

## Assembléia avalia impasse na Mesa Setorial da Sefaz

O Sindsefaz resolveu convocar assembléia geral da categoria, para o dia 24 de julho, com o intuito de debater e encaminhar resolução para acelerar o processo de negociação na Mesa Setorial da Fazenda. As discussões estão paralisadas por conta da atitude imatura e anti-democrática da direção do IAF, que impediu a realização de duas reuniões da Mesa, dias 20 de junho e 12 de julho.

No primeiro encontro este agrupamento político invadiu a reunião, amparado em um convite assinado por uma assessora da SAEB, que segundo informações do próprio Secretário Manoel Vitorio, não tinha sua autorização. Neste último encontro, já sem documento assinado por assessor da SAEB – e sem o Mandado de Segurança que tentara conseguir na justiça – o Instituto simplesmente ameaçou invadir o Gabinete da Sefaz.

O Sindicato, compreendendo a gravidade da situação criada, acordou com o governo e a Fetrab a suspensão da reunião. Assim, os fazendários ficaram mais uma vez sem as respostas da Sefaz as nossas reivindicações. Páginas 2 a 5.

**Sindicato mantém visitas para apresentar anteprojeto da Carreira**

Página 7



Sindicato e Fetrab tentaram entendimento, mas intransigência da direção do IAF foi maior

# ASSEMBLÉIA DOS FAZENDÁRIOS

**Dia 24/07/07**  
(terça-feira), 9h,  
no Hotel da Bahia.

Pauta

- Avaliação das negociações e dos últimos acontecimentos na Mesa Setorial



Este jornal foi impresso em papel reciclado. É o Sindsefaz fazendo a sua parte em defesa do meio ambiente.

Direção do IAF cria problemas, impede encontros da Mesa Setorial e prejudica fazendários

# A categoria vai reagir

Os fazendários não aceitarão, passivos, a postura imatura e irresponsável do IAF, de impedir, por capricho, a reunião da Mesa Setorial. A assembléia da categoria vai tomar uma posição e comunicará a mesma ao Secretário da Administração e ao Secretário da Fazenda.

A diretoria do Sindsefaz irá propor na assembléia uma vigília da categoria no Prédio Sede da Sefaz, dia 30 de julho, próxima reunião da Mesa Setorial, para garantir a reunião. E vai solicitar ao governo que não permita mais este tipo de atitude.

É bom lembrar a história. Em 2005, quando os atuais dirigentes do IAF ocupavam cargos de direção da Fazenda, a direção do Sindicato ficou sentada por 4 horas na escada da ante-sala do Gabinete, esperando ser recebida pela direção da Sefaz. Por várias vezes realizamos manifestações na Secretaria, mas nunca invadimos o Gabinete. Nem mesmo quando este agrupamento político que por hora atrapalha a categoria - e a direção da Secretaria - engendrava às escuras uma proposta de mudança do plano de carreira.

A atitude de invadir o Gabinete

mostra que vai além de uma disputa de representação a ação do IAF na Fazenda. Criado sob inspiração do senador Rodolfo Tourinho, em 2006, este agrupamento está cumprindo um papel maior, que é criar tensão na Sefaz em pleno início de governo. Aliás, como já haviam tentado em novembro de 2006, em plena transição de gestão, quando propuseram ao Sindicato apoio à Carreira Única desde que a entidade convocasse assembléia para aprovar greve geral.

A seguir, uma pequena retrospectiva dos fatos ocorridos desde o início de junho.

## Negociações

Mesa Setorial foi instalada e realizou dois encontros produtivos

# Debates começaram bem

A Mesa Setorial da Fazenda foi instalada em 5 de junho. Na oportunidade, o Sindicato apresentou a Sefaz a pauta de reivindicações e os pontos que a assembléia dos fazendários considerou essenciais a serem debatidos.

A Sefaz foi representada pelo diretor geral Moysés Andrade, pelo assessor do Secretário da Fazenda Carlos Fernandes Oliveira e pelo superintendente da SAT Cláudio Meireles. O Sub-Secretário Carlos Batista prestigiou a instalação da Mesa. Os representantes da SAEB foram o diretor de planejamento de recursos humanos, Claudinei Pereira, e as coordenadoras Cristiane Souza e Maria de Fátima Brito, além do consultor Armando Garrido de Sá. Pelos servidores, se fizeram presentes o representante da FETRAB (Federação dos Trabalhadores Públicos do Estado da Bahia), Prof. Jorge Souza e os diretores do Sindsefaz Otávio Laborda, Jorge Claudemiro, Walmir Cruz, Joaquim Amaral e Rubens Santiago, além da convidada especial Ana Mesquita.

Os sindicalistas apresentaram oficialmente a pauta de reivindicações da



A Mesa foi instalada e realizou dois encontros

categoria com os principais pontos aprovados na última assembléia dos fazendários. O retorno imediato do valor do ponto da GF a 3% e o pagamento dos 15% da CET dos aposentados, conforme decisões judiciais, foram os pontos inicialmente abordados e colocados como prioritários na discussão da pauta.

### SEGUNDA REUNIÃO

A Mesa Setorial da Fazenda voltou a se reunir, desta vez para que a diretoria do Sindsefaz apresentasse à equipe da Fazenda, Administração e

Representação da FETRAB o Plano de Carreira do Fisco. Joaquim Amaral fez uma apresentação e respondeu aos questionamentos apresentados.

Ao final dessa reunião, o Secretário da Fazenda Carlos Martins se fez presente, parabenizou a todos pelo prosseguimento das discussões à Mesa Setorial, cumprindo o regimento da SENP e solicitou que o Sindsefaz e representantes do governo continuassem tendo um debate tranqüilo, respeitoso e democrático.

Agrupamento foi a Fetrab pedir entendimento, mas desrespeitou compromisso

## Imaturidade e descompromisso

No dia 18 de junho, aconteceu uma plenária da Fetrab, no auditório do Sinpojjud. A reunião teve como ponto de pauta um pedido de entendimento feito pelo IAF, que procurou a Federação para que esta mediasse o debate na Fazenda.

A plenária da Fetrab discutiu o pleito do IAF (Instituto dos Auditores Fiscais) em participar da Mesa Setorial da Fazenda. Os dirigentes da entidade argumentaram que as associações estão participando da Mesa da Segurança Pública e que o Instituto representaria o segmento dos Auditores Fiscais da Sefaz, podendo então participar também da mesa específica da Secretaria.

Os dirigentes do Sindsefaz, em contra-argumento, declararam que representam cerca de 1.400 auditores fiscais, 1.100 agentes de tributos e 720 técnicos administrativos, além de pensionistas. Isso lhe confere legitimidade para representar a categoria na Mesa Setorial. A entidade argu-

mentou que a Constituição garante a unicidade sindical e disse que sempre esteve aberta para conversar com as entidades legítimas existentes na Fazenda, para tratar dos problemas da categoria, desde que essas demonstrem respeito ao Sindicato dos Fazendários.

A Fetrab se colocou à disposição para intermediar um processo de entendimento, conforme solicitado pelo IAF na reunião e recomendou ao Sindsefaz que consultasse suas bases acerca da participação de outras representações da Fazenda na Mesa Setorial.

Essa proposta da Fetrab foi aceita pelos dirigentes do Sindicato, que prometeram convocar assembleia para que a categoria decidisse a questão.



## Instituto rompe acordo cinco dias depois

No dia 20 de junho ocorreria a 3ª reunião da Mesa Setorial. Cinco dias depois da plenária da Fetrab que definira a convocação de assembleia da categoria para discutir a presença do IAF na Mesa Setorial, o agrupamento político rompe o acordo e invade a reunião, amparado em um convite assinado por uma assessora da SAEB.

O Sindsefaz se retirou do encontro, já que o regimento do SENP estava sendo desrespeitado pela própria SAEB, a quem caberia, do lado do governo, zelar pelo cumprimento da determinação do Governador Wagner. O Sindicato considerou um desrespeito a atitude da Secretaria, de sequer tê-lo comunicado do convite feito ao

agrupamento, além de verificar uma interferência na liberdade dos trabalhadores de definirem sua representação.

Posteriormente, em audiência concedida ao Sindicato, o Secretário Manoel Vitório declarou que não foi autorizado por ele o convite para que o IAF participasse da reunião da Mesa da Sefaz.



3ª reunião da Mesa Setorial é invadida pelo IAF, com argumento que foi convidado. Dias depois, Secretário Manoel Vitório diz que não autorizou convite ao agrupamento.



Agrupamento político passa dos limites e encena triste mancha na história da Sefaz

## Sindsefaz lamenta desequilíbrio

O Sindsefaz só tem a lamentar os tristes episódios patrocinados pelo IAF no dia 12 de julho. Depois de pedir a intermediação da Fetrab e romperem o acordo firmado e de ir à justiça em busca de Mandado de Segurança (nº 1591264-7/2007), a tentativa de invasão do Gabinete da Sefaz reflete o desespero e a falta de maturidade de quem preteia representar os servidores da Fazenda.

Infelizmente, prevaleceu o desequilíbrio. O presidente do IAF, Helcônio Almeida chegou a declarar que *"iria entrar na raça"*, antes de completar: *"Pode escrever isso em seu boletim"*. Já a vice-presidente do Instituto, Lícia Maria Rocha Soares, mostrou a natureza de seu cartão de apresentação ao se dirigir à professora Marinalva Nunes, coordenadora da Fetrab, presente: *"Você aqui é um peixe fora d'água; não me sinto representada por você, eu uma auditora fiscal e você uma professorinha"*.

Com a tranquilidade que é peculiar a um legítimo sindicalista, Marinalva respondeu: *"Eu gostaria de ser respeitada; você é uma ilustre desconhecida, mas me conhece das diversas lutas em prol do conjunto do funcionalismo"*. Para depois completar: *"A senhora, para chegar a ser auditora fiscal, necessitou de muitos professores e precisa entender que todos somos servidores, cada um na sua função"*.

A Fetrab, dirigida por Marinalva Nunes, atendeu prontamente o pedido do IAF de realizar plenária para debater o impasse. Depois, propôs ao Sindsefaz a realização de assembleia para discutir a questão (sugestão aceita pelo Sindicato). No dia 12, nas dependências da Sefaz, cumprindo seu papel mediador, Marinalva propôs ao IAF que aguardasse o pronunciamento legítimo da catego-

ria em 24 de julho. Ponderou que era melhor esperar a posição da assembleia e não insistir na tese de entrar de qualquer jeito na reunião. Recebeu como resposta o tratamento descrito acima. É bom que a categoria saiba que o Instituto entrou esta semana na justiça, com pedido de Mandado de Segurança (nº 1591264-7/2007) para forçar a participação de qualquer jeito. A prova final de desprezo pela democracia.

O Sindsefaz reafirma seu respei-

to a Fetrab, ao governo e ao SENP (Sistema Estadual de Negociação Permanente). Vai convocar a categoria para reagir a este comportamento imaturo e agressivo do IAF e continuará firme na defesa dos fazendários. A entidade solicitará à Sefaz e à Saeb que garantam a segurança necessária para os próximos encontros da Mesa Setorial e tomará suas próprias medidas para impedir que haja prejuízos aos interesses coletivos da nossa categoria.



A Coordenadora da Fetrab tentou mediar um entendimento, mas foi destrutada...



...pela direção do IAF, que manteve a ameaça de invasão do Gabinete

Sindsefaz acredita na mobilização da categoria para vencer os desafios

# Fazendários estão atentos e garantirão negociações

O Sindsefaz nunca achou que seria fácil negociar as reivindicações da categoria, mesmo em um governo democrático. Sabemos que os desafios são enormes, que durante este processo de transição, as forças que representam o pensamento dos derrotados continuarão apostando suas fichas na ação anti-governista. Não é novidade, pois, o que ocorre na Fazenda e até em outras secretarias.

Os fazendários estão atentos e firmes. A categoria já enfrentou a tropa de choque da PM e a ação de chefes anti-democráticos, muitos dos quais comandando este desequilíbrio de agora. A categoria vai reagir. Não temeu o autoritarismo no poder, não temerá os que estão saudosos dos cargos e nem aqueles que ainda apegados aos comissionamentos, atuam para constranger o governo.

Aliás, os fazendários já está reagindo. No dia 27 de junho, realiza-

ram uma hora de alerta na Fazenda, deixando claro que quer negociações sérias e produtivas. Vai realizar uma

grande assembléia dia 24 de julho e continuará denunciando os que traem a categoria.



Fazendários realizam protesto no dia 27 de junho, na HORA DO ALERTA e no cortejo do 2 de julho



## Entidade mantém viva a luta pela Carreira

O Sindicato mantém a luta da Carreira na ordem do dia. Apesar dos percalços, a entidade continua discutindo a sua proposta com a sociedade ci-

vil (ver página 7) e, através de outdoors, divulga princípios que nortearam a sua elaboração.

As placas de outdoor foram distribuídas em Salvador e mais

em Feira de Santana, Itabuna, Conquista e Juazeiro. Na capital as placas ficaram expostas por 28 dias e no interior por duas semanas.



## Reunião com o Secretário

O Sindsefaz teve audiência no dia 11 de julho com o Secretário Carlos Martins. O encontro foi exclusivamente para apresentação do Plano de Carreira. A proposta do Sindicato já havia sido apresentada



O Sindicato se reuniu com o Secretário em duas oportunidades desde a instalação da Mesa Setorial, dias 5 de junho e 11 de julho

à Mesa Setorial, dia 11 de junho, mas naquela oportunidade o titular da Sefaz não pôde estar presente.

A avaliação do Sindicato é que foi boa a recepção do Secretário ao anteprojeto. Ele fez uma série de questionamentos, que foram respondidos pela diretoria do Sindsefaz.

Martins declarou, na oportunidade,

de, já ter algumas respostas para os pleitos apresentados pela categoria. Provavelmente as respostas seriam dadas no dia 12. Mas, infelizmente, ocorreram os lamentáveis episódios já narrados em outras páginas deste jornal e os fazendários ficaram sem saber o que pensa a Fazenda sobre nossas reivindicações.

## Sindsefaz lança Nota pública

Jornal ATARDE  
15/07/07



O Sindsefaz publicou Nota pública no jornal ATARDE, no dia 15 de julho, repudiando a atitude do agrupamento político que tenta tumultuar o processo negocial na Sefaz. No texto, o Sindicato denuncia a postura do grupo de agredir a representação da Fetrab e de tentar invadir o Gabinete da Sefaz, o que terminou por inviabilizar, pela segunda vez, a realização da terceira reunião da Mesa Setorial.

Veja nota na íntegra na página do Sindicato ([www.sindsefaz.org.br](http://www.sindsefaz.org.br)).

## IAF quer extinguir centenas de vagas

Em flagrante contradição com o discurso de defesa da carreira de Auditores, o agrupamento político IAF lançou recentemente um documento onde propõe a extinguir centenas de vagas. Pela proposta, a Bahia deveria ter o mesmo número de auditores que o estado de Santa Catarina.

A proposição não diz, entretanto, de onde serão cortadas as vagas de mais de 500 auditores hoje na ativa. Este é o número que precisaria ser cortado para que a Bahia, que possui 1.000 Auditores ativos, possa se igualar a Santa Catarina, que tem 448 auditores (números apresentados pelo IAF). Hoje, o atual plano de carreira prevê um número máximo de 1.400 Auditores no Estado.

Desnecessário é discutir tal implicação da proposta, haja vista as enormes diferenças territoriais, de produção e de realidade cultural. Só mesmo a intenção de criar uma casta explique isso.

Mas há de se observar a contradição do discurso. Santa Catarina é um estado onde os servidores do Fisco estão organizados em Carreira Única. E foi o modelo catarinense que serviu de referência para a mudança de planos de 24 outros estados da Federação.

## Mesa Central muda regimento

Para ficar bem clara no regimento de funcionamento do SENP (Sistema Estadual de Negociação Permanente) a questão da representação dos servidores, foi mudado o artigo que trata do tema. A Fetrab já apresentou o novo texto.

A Mesa Central também já recebeu os pontos que são unitários em todas as mesas setoriais instaladas (a exemplo do valor do tíquete-refeição) para que discuta e acelere logo o fechamento de um posicionamento geral, evitando de longas nas mesas de cada secretaria. A SAEB também já recebeu os nomes indicados pelos sindicatos para compor os Grupos de Trabalho sobre planos de carreira.



Reunião da Mesa Central de Negociação

## Tribunal condena desconto ilegal

O Tribunal de Justiça julgou o Mandado de Segurança do Sindsefaz, reconhecendo a ilegalidade do desconto da greve de 2005 e determinou ao Estado a restituição de tais valores. Na oportunidade, 343 colegas tiveram descontos em seus vencimentos.

Na época, a categoria aprovou em assembléia um Fundo de Solidariedade, que consistiu no desconto de 1% nos vencimentos do mês de janeiro/06, de todos os filiados ao Sindsefaz, incluindo os 343 colegas retaliados. Foram arrecadados R\$ 126.483,00, que permitiu um ressarcimento aos prejudicados da ordem de 81,93% do que foi suprimido.

Sindicato mantém rotina de visitas à sociedade civil para apresentar proposta de plano

# Assembléia, Procuradoria e OAB recebem anteprojeto

Cumprindo determinação de assembléia da categoria, o Sindsefaz tem realizado uma série de visitas a autoridades do Judiciário, do Legislativo e da sociedade civil para apresentar o anteprojeto de Plano de Carreira do Fisco.

No dia 14 de junho a diretoria do Sindicato se reuniu com o presidente da Assembléia Legislativa da Bahia, deputado Marcelo Nilo (PSDB). Ele ouviu atentamente a exposição de motivos feita pela diretoria do Sindicato e declarou já conhecer os problemas enfrentados pelos fazendários na Bahia. Disse reconhecer a enorme disparidade de remuneração entre os servidores do Fisco baiano e os de outros estados, como também declarou saber ser o Fisco um dos segmentos do Executivo estadual com maior remuneração. E, ao final do encontro, confirmou, o que já era de nosso conhecimento, que a Assembléia Legislativa não pode propor projeto de lei de reestruturação de carreira, mas que apoiará o texto no momento em que o governo enviá-lo à Casa.

No dia 27 de junho o Sindicato reuniu com o Procurador Geral do Estado, Rui Moraes Cruz e entregou um documento, no qual explica como está estruturada a carreira atualmente, como foi elaborada nossa proposta e a preocupação do Sindsefaz em ter uma proposta amparada legalmente, por isso a contratação da Professora Maria Sylvia Zanella Di Pietro. O Procurador manifestou sua opinião de que o Estado precisará promover reestruturação de muitas carreiras. Mas disse que só analisará a questão quando for instado formalmente e quando tiver a proposta em mãos.

## ORDEM DOS ADVOGADOS

Um dia depois, em 28 de junho, a reunião foi com o Presidente da OAB Bahia, Saul Quadros. O mesmo documento entregue na PGE foi também deixado com ele,

que, por sua vez, disse precisar o governo levar a sério a reivindicação do Sindsefaz. Quadros declarou que a Ordem analisará a questão, anunciando seu posicionamento a seguir.



Marcelo Nilo garante apoio ao anteprojeto do Plano, quando o governo enviá-lo à Assembléia



Procurador diz que governo precisará rever planos de Carreira dos servidores do Estado



Presidente da OAB promete analisar proposta do Sindsefaz e divulgar uma posição

## MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DO MÊS DE JANEIRO/2007

Saldo Bancos/Aplicação em 31/12/2006	223.111,82
<b>RECEBIMENTOS</b>	
Mensalidade Processo Judicial (CET dos Aposentados)	26.580,44
Recebimento de Juros s/ Aplicações	2.275,69
<b>Total</b>	<b>251.967,95</b>
<b>PAGAMENTO</b>	
Publicidade e Veiculação de Outdoor e Busdoor	21.700,00
Despesas Financeiras	148,37
Saldo Atual Bancos/Aplicações	230.119,58
<b>Total</b>	<b>251.967,95</b>

## MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DO MÊS DE FEVEREIRO/2007

Saldo Bancos/Aplicação em 31/01/2007	230119,58
<b>RECEBIMENTOS</b>	
Mensalidade Processo Judicial (CET dos Aposentados)	26.491,78
Mensalidade PDF	140.608,43
Recebimento de Juros s/ Aplicações	2.418,17
<b>Total</b>	<b>399.637,96</b>
<b>PAGAMENTO</b>	
Publicidade e Veiculação de Outdoor e Busdoor	25.400,00
Impostos	15,53
Despesas Financeiras	659,23
Saldo Atual Bancos/Aplicações	373.563,20
<b>Total</b>	<b>399.637,96</b>

## Nossas homenagens a uma "filiada-padrão"



A Agente de Tributos aposentada Ederlinda Marcico São Tiago é de Juazeiro. Ex-servidores da antiga Recebedoria de Rendas, Dona Dedé, como é mais conhecida, é viúva do também

fazendário Sabino São Tiago, antigo Guarda Fiscal da Sefaz.

Admitida na Fazenda em 1952, Dona Dedé, do alto de seus 96 anos, 8 filhos, 19 netos e 22 bisnetos, é a nossa filiada-padrão desta edição.



Dona Dedé,  
força e  
determinação  
aos 96 anos



Informativo editado sob a responsabilidade da Diretoria Executiva :

Rubens Deusdedith, Walmir Cruz, Joaquim Amaral, Fátima Mota, Jorge Claudemiro, Ney Flávio, Carlos Meireles, Otávio Laborda e Ricardo Ferraz.

Jornalista Responsável: Moacy Neves (MTb 1736 DRT-BA)

Editoração: M2Midia (3245-0005)

Edição fechada em 16/07/2007